



Ana Rita Lopes Marques

Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pela
Dr.ª Carolina de Jesus e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Setembro 2015



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Ana Rita Lopes Marques

Relatório de Estágio
Em Farmácia Comunitária

Farmácia Estádio

6 de abril de 2015 a 31 de agosto de 2015

Relatório realizada no âmbito da unidade Estágio Curricular do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientada pela Doutora Carolina de Jesus apresentada à Faculdade de Farmácia Universidade de Coimbra

Agosto de 2015



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Eu, Ana Rita Lopes Marques, estudante de Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, com o número de estudante de 2010142683, declaro assumir toda a responsabilidade pelo conteúdo do Relatório de Estágio apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, no âmbito da unidade Estágio Curricular.

Mais declaro que este é um trabalho original e que toda e qualquer afirmação ou expressão, por mim utilizada, está referenciada na Bibliografia deste Relatório, segundo os critérios bibliográficos legalmente estabelecidos, salvaguardando sempre os Direitos de Autor, à exceção das minhas opiniões pessoais

Coimbra, 11 de Setembro de 2015.

(Ana Rita Lopes Marques)

Estágio Curricular em Farmácia Comunitário, efetuado na Farmácia Estádio, em Coimbra,
no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas da
Faculdade de Farmácia Universidade de Coimbra

O Orientador de Estágio

(Dr. André Paiva)

A Estagiária

(Ana Rita Lopes Marques)

Antes de mais tenho de agradecer à Dra. Ana Isabel Rebelo por me ter recebido da Farmácia Estádio e por toda a simpatia que sempre teve comigo.

À Dra. Carolina por me orientar e por todo o conhecimento que me transmitiu.

Ao Dr. André pela enorme paciência que teve comigo, por todos os conselhos e dedicação, é ótimo saber ganhei um bom amigo. E fica aqui o desejo de um dia conseguir ser tão boa profissional como tu és.

À Dina, à Edite e ao Hugo agradeço também a paciência e afeição.

À D. Glória todo o carinho e ternura.

A todos os verdinhos por todo o companheirismo e bons momentos.

E à restante equipa da Farmácia Estádio, um enorme obrigada por me terem acolhido.

À Andreia, Cristina, Gi, Bia, Pina, Diogo e Janecas não tenho como vos agradecer!

Cada um de vocês foi e é, de forma diferente, essencial para mim!

Aos meus pais por sempre me apoiarem em todas as decisões.

Ao meu irmão por toda a força que me transmite.

Lista de Abreviaturas

ANF – Associação Nacional das farmácias

CCF – Centro de Conferência de Faturas

DCI – Denominação Comum Internacional

INFARMED – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde

MICF – Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas

MSRM – Medicamento Sujeito a Receita Médica

SNS – Sistema Nacional de Saúde

Índice

Introdução.....	3
Análise SWOT.....	4
Pontos Fortes.....	4
Pontos Fracos.....	10
Oportunidades.....	12
Ameaças.....	15
Conclusão.....	16
Bibliografia.....	17

Introdução

No âmbito da unidade curricular de Estágio Curricular, foi dada a possibilidade de escolher uma farmácia para a realização do mesmo. Deste modo escolhi a Farmácia Estádio, não só pela sua localização que me agradava, mas também pelo ótimo *feedback* que tinha dos meus colegas que por lá passaram. O meu estágio decorreu entre o dia 6 de abril e o dia 31 de agosto de 2015.

O estágio curricular em Farmácia Comunitária é uma grande oportunidade para nós, Finalistas do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, fortalecermos os conhecimentos que fomos adquirindo ao longo dos cinco anos de formação. Serve também para encararmos os nossos medos e receios e crescermos enquanto futuros farmacêuticos. Além disso não há melhor forma de aprender que fazer, pelo que a prática é bastante importante para posteriormente ser mais fácil e menor o choque ao entrarmos no mercado de trabalho.

Neste relatório vou expor, através de uma análise SWOT (*strengths, weaknesses, opportunities, threats*) os aspetos que considero que foram positivos para a minha formação (pontos fortes), os que de alguma maneira prejudicaram o aproveitamento ou desenrolar do estágio (pontos fracos), os pontos nos quais procurei tirar algum proveito para ao meu desenvolvimento profissional (oportunidades) e os que de alguma forma influenciaram negativamente a sua progressão (ameaças).

Análise SWOT

- **Pontos Fortes**

Acolhimento e organização do estágio por fases

No primeiro dia foi-me dada a conhecer toda a equipa da farmácia e as suas instalações. Para isto recebi um manual de acolhimento, o qual apresentava a farmácia, a sua evolução histórica, o organigrama, modo de funcionamento e todo o processo de aprendizagem e desenvolvimento de competências relativas ao meu estágio. Tudo isto foi bastante positivo, uma vez que fiquei mais rapidamente a par da dinâmica da farmácia e deu-me uma maior segurança, pois fiquei a saber a forma como o meu estágio se iria desenrolar. Este processo de aprendizagem foi constituído pelas seguintes etapas.

- Aprovisionamento:

A primeira etapa do estágio foi o aprovisionamento dos produtos que teve um grande interesse, na medida em que comecei a familiarizar-me com o espaço físico da farmácia, para além de conhecer a correta organização e arrumação dos produtos. Pude também, começar a conhecer os próprios produtos e a relacionar o nome com o princípio ativo, uma vez que durante o curso poucas são as vezes em que nos é dado a conhecer um medicamento pelo nome comercial.

Esta fase também faz parte a tarefa de dar entrada de encomendas, bastante importante na medida em que fiquei a saber como ocorre toda a dinâmica das encomendas, como por exemplo as horas de entregas, os diferentes fornecedores ou o modo de gerir stocks e controlar os preços e validades. Uma vez que o meu primeiro estágio tinha sido numa empresa distribuidora grossista de medicamentos, a Plural, foi muito interessante ver a forma como as encomendas funcionam do lado das farmácias, uma vez que já conhecia o processo da distribuição.

- Receituário:

O exercício da correção e conferência do receituário revelou-se uma das tarefas de enorme importância. Nesta tarefa procuram-se todos os erros que podem ocorrer na dispensa de MSRM, tais como troca de medicamentos, dosagens ou formas farmacêuticas, aceitação de receitas fora do prazo de validade ou sem a assinatura do médico, faturação a subsistemas errados, receitas preenchidas incorretamente (no caso das receitas manuais) ou

a não sinalização no SIFARMA 2000® das exceções à prescrição por DCI (portaria nº224-A/2013) ou dos despachos relativos a participações especiais (patologias especiais). A conferência do receituário termina com a organização das receitas por organismo, onde são divididas por lotes de 30 e quando completas são emitidos os verbetes de identificação de cada lote. No final de cada mês tudo isto é enviado para o CCF e para a ANF, no caso dos lotes e organismos pertencentes ao SNS e dos outros organismos, respetivamente.

Na execução desta tarefa fiquei a saber quais são os erros que ocorrem mais frequentemente. Tais erros ou incorreções, mesmo que não prejudiquem o atendimento prestado ao utente, podem lesar a farmácia no ponto de vista da gestão, pois estas receitas erradas são devolvidas pelos organismos responsáveis pela participação, que tanto pode ser o Estado Português como organismos privados (CTT, EDP Sãvida, Sindicatos dos Bancários, etc.).

Foi bastante vantajoso ter contato com este procedimento antes de ir para o atendimento, na medida em que me alertou para a necessidade de estar atenta a todos estes parâmetros aquando da interpretação da receita no balcão da farmácia, que é onde se realiza a primeira conferência da receita. Apesar disso, reconheço que, numa fase inicial, errei algumas vezes na conferência das receitas ao balcão, pois são muitos os parâmetros que temos de ter em atenção. A título de exemplo recordo-me ter aceitado uma receita sem estar devidamente rubricada pelo médico, outra sem estar assinada uma exceção, ter-me enganado em relação ao código da complementaridade e ainda não ter verificado a existência de um despacho, decreto-lei ou portaria para doenças especiais doenças profissionais. Apesar disso todos estes erros serviram para aprender e procurar ter mais atenção em situações futuras.

- Gabinete do utente:

A Farmácia Estádio disponibiliza ao seus tentes uma serie de serviços, principalmente na avaliação de testes bioquímicos e fisiológicos, como a pressão arterial, o colesterol, a glicemia ou o índice de massa corporal (IMC) ou a realização de testes de gravidez. Para isto a farmácia dispõe de dois gabinetes do utente, de modo a que todo este atendimento se realize de forma a proporcionar um ambiente mais privado e personalizado entre o farmacêutico e o utente, pois quando necessário também é utilizado para a cedência da pílula do dia seguinte, para tirar as medidas necessárias para a aquisição de meias de compressão, para explicar a forma de usar dispositivos inalatórios, para administrar injetáveis ou realização de pequenos pensos.

Antes de começar a prestar qualquer um destes serviços foi-me ministrada uma formação para utilização de aparelhos de medida, o seu funcionamento e a forma de como se deve abordar os utentes. Assim, tive sempre em atenção tentar perceber a situação clínica do utente, se o motivo para a realização dos testes é apenas por rotina ou se é doente crónico, se apresenta algum tipo de sintomas, se toma alguma medicação e em que condição se encontra (por exemplo se veio a andar durante muito tempo aquando da medição da pressão arterial).

Esta foi a primeira etapa do meu estágio em que comecei a ter algum contacto com os utentes, e me foi possível começar a desenvolver alguma técnica de comunicação colocando em prática os conhecimentos teóricos que adquiri durante o MICE. Assim, tentei sempre ter um papel ativo na prevenção de doenças e promoção para a saúde, explicando os valores, os resultados obtidos, aconselhando medidas não farmacológicas e promovendo a adesão à terapêutica.

O controlo que mais vezes realizei foi a medição da pressão arterial, na maioria dos casos, a utentes habituais da farmácia que pretendiam acompanhar os efeitos da medicação que usam para o tratamento da hipertensão. Aconteceu algumas vezes a pressão arterial estar alta, pelo que aconselhei os utentes a falarem com o seu médico de forma a substituir a terapêutica (em casos persistentes de desequilíbrio). Também observei uma utente que tinha a pressão sistólica perto dos 180mmHg, à qual indiquei que deveria ser vista por um médico o mais precocemente possível.

Outro caso foi de uma rapariga que tinha cerca de 25 anos que chegou à farmácia nervosa e que me pediu para lhe avaliar a glicémia pois não se estava a sentir bem. Disse-me apenas que já tinha comido alguma coisa, o resultado da medição foi de 147 mg/dl. Ao tentar perceber melhor a situação perguntei exatamente o que tinha comido e se tinha algum problema de saúde, pelo que foi a pessoa que a acompanhava que me disse que tinha acabado de comer uma bola de berlim e um pacote de açúcar porque 'lhe estava a apetecer', disse-me também que tinha diabetes. Perguntei então qual tinha sido a última vez que tomou insulina ao que me respondeu que tinha deixado de tomar há algum tempo porque ficava com as marcas das injeções na barriga e não gostava de ver. Tentei explicar ao máximo o que poderia acontecer caso interrompesse a terapêutica e motivei para voltar a frequentar as consultas da diabetes e retomar, com o apoio do médico e nosso, a terapêutica, nomeadamente o uso correto da insulina.

- Atendimento:

Após estar algum tempo no aprovisionamento comecei a acompanhar e a ver como era feito o atendimento, não só pela equipa da farmácia mas também pelas minhas colegas estagiárias que já estavam mais avançadas no estágio do que eu. Assim comecei a perceber não só como funcionava o SIFARMA 2000® mas também como deveriam ser abordados os utentes.

Passado mais de um mês de ter iniciado o estágio comecei a atender ao público. No início tive bastante receio, pois tinha noção da enorme quantidade de produtos existente na farmácia, e que muitos dos pedidos que me faziam eu não sabia de que medicamentos se tratavam, sentindo-me assim bastante insegura. Outro dos receios que tive foi utilizar o SIFARMA 2000®, pois a equipa da farmácia já o fazia de uma forma tão rápida que para mim era complicado acompanhar.

Com o tempo senti uma grande evolução pessoal a estes níveis, no final do estágio notei que tinha tido uma grande evolução, que adquiri imensas competências, não só na qualidade do atendimento aos utentes, mas também nos conhecimentos dos produtos, posologia e indicações dos medicamentos e aconselhamento farmacêutico.

Uma das vantagens da Farmácia Estádio é a sua localização, que permite que seja frequentada por pessoas de várias faixas etárias e diferentes extratos sociais, o que permitiu que contactasse com vários casos clínicos, tipos de aconselhamento e receituário. Outra vantagem é o grande número de clientes habituais que frequentam a farmácia. Esta relação de proximidade e confiança permite uma maior facilidade na gestão da saúde destes doentes, principalmente se forem doentes crónicos ou polimedicados. Assim a indicação farmacêutica torna-se mais personalizada, uma vez que são conhecidos os problemas de saúde e a terapêutica habitual pelo que será mais fácil de perceber a razão de alguma contra-indicação ou efeito secundário que possa ocorrer. Outra das vantagens é conhecer as particularidades pessoais e preferências dos utentes.

Instituições

A Farmácia Estádio prepara e entrega a medicação a algumas instituições de apoio social e lar de idoso. Estas enviam diariamente pedidos de medicação e a farmácia separa, fatura e envia-os. Durante todo o meu estágio tive oportunidade de participar nesta tarefa, pois sempre que me era possível retirava a medicação pedida. Considero que foi uma mais-valia no meu processo de aprendizagem pois permitiu familiarizar-me com os nomes dos

medicamentos e princípios ativos, as suas diferentes apresentações, dosagens e forma farmacêuticas. Foi também importante para ter uma noção dos medicamentos mais utilizados pelos idosos, que eram maioritariamente os destinatários desta medicação. Assim, apercebi-me que a medicação para a hipertensão e hipercolesterolemia é, sem dúvida, a mais utilizada, seguida de medicamentos para o tratamento da diabetes, obstipação e insuficiência cardíaca.

Entregas

A farmácia tem um estafeta que faz as entregas das instituições, mas no seu período de férias voluntariei-me para entregar às que ficavam na minha área de residência. Acho que foi uma experiência positiva, uma vez que me permitiu ter contacto com alguns enfermeiros que lá trabalhavam e, assim consegui perceber de certo modo como funciona a medicação dentro de instituições com muitos doentes, que por vezes se torna complicado, pois há sempre algum risco de haver troca de medicamentos. Em algumas ocasiões tive mesmo a oportunidade de contactar com os doentes lá residentes, mesmo que por pouco tempo, e que olhavam sempre com alegria e motivação quando viam a pessoa da farmácia a chegar.

Manipulados

A Farmácia estádio dispõe de um laboratório devidamente equipado para a execução de manipulados. No início do estágio foi-me apresentado todo o laboratório, instrumentos, aparelhos e matérias-primas aí existentes. Foi-me também explicado como é feito o controlo das matérias-primas, a calibração dos aparelhos e algumas das boas práticas exigidas pela Portaria n.º 594/2004, como é feita a prescrição e preparação de manipulados, e toda a burocracia que requer segundo o Decreto-Lei n.º 95/2004.

Durante o estágio acompanhei a preparação de alguns manipulados, sendo que os mais pedidos são a solução alcoólica de minoxidil e associação de vaselina com enxofre. No final do estágio tive a oportunidade de fazer três manipulados, todos eles de vaselina com enxofre mas a duas dosagens diferentes, pois destinavam-se a uma criança e dois adultos. Para além da sua preparação também aprendi a fazer a ficha de preparação, onde é descrito o manipulado, a sua preparação, dosagens, excipientes, quem é o médico prescriptor e a quem se destina, e a calcular o preço e fazer o rótulo. Estes documentos constituem o anexo I.

Também recorri ao laboratório por algumas vezes quando, durante o atendimento, eram pedidas suspensões que necessitavam de reconstituição (medicamentos de preparação

extemporânea (antibióticos, fundamentalmente). Todo este contacto com o laboratório enriqueceu o meu estágio na medida em que fiquei a conhecer todas exigências e obrigações a que a preparação de manipulados está sujeita. Revelou-se uma mais-valia uma vez que nem todas as farmácias estão dotadas de um laboratório.

Diferenciação dos estagiários

Na Farmácia Estádio os estagiários vestem uma bata verde-claro, de modo a haver diferenciação entre estes e a restante equipa. Na minha opinião esta diferenciação é positiva não só para a farmácia como também para nós, estagiários. Assim os utentes ficam mais compreensivos e menos apreensivos, dando uma certa tolerância na nossa falta de prática e experiência.

A farmácia evita assim que algum utente fique descontente com um possível atendimento menos eficaz ou efetivo e que, por esse motivo não regresse. Pessoalmente achei que as pessoas ficavam mais complacentes quando viam que era estagiária e de certo modo também mais permissivas quando não conhecia algum medicamento ou produto ou quando ia pedir ajuda a alguém da equipa.

Serviços de permanência

A oportunidade de trabalhar nas noites em que a farmácia estava de serviço permanente permitiu-me ter contacto com situações clínicas diferentes das do dia-a-dia. Os utentes que mais visitam a farmácia nas noites são doentes vindos da urgência do hospital, com terapêuticas que vão iniciar e conseqüentemente com muitas dúvidas acerca do tratamento e posologia.

Muitas vezes também aparecem situações de urgência, em que é importante saber se podemos de alguma forma ajudar e solucionar o problema ou se é melhor encaminhar o doente para o hospital, pelo que considero que foi uma experiência diferente e enriquecedora.

Valormed

Este sistema de recolha de embalagens e medicamentos fora de uso é muito utilizado pelos utentes da farmácia e praticamente todos os dias pelo menos um contentor da Valormed é cheio. Isto mostra que os utentes da Farmácia Estádio estão consciencializados e cientes do risco para ao ambiente e para a saúde pública, no que diz respeito à eliminação de

medicamentos no seu lixo doméstico. Sendo o farmacêutico agente de saúde pública e segundo o Código Deontológico da Ordem dos Farmacêuticos, o farmacêutico deve colaborar 'ativamente com os serviços públicos e privados nas iniciativas tendentes à proteção e preservação da saúde pública.

- **Pontos fracos**

Sazonalidade

A altura do ano em que o estágio acontece influencia de certo modo o tipo de medicamentos dispensados. Uma vez que o meu estágio aconteceu entre os meses de abril e setembro os medicamentos e produtos mais solicitados foram produtos solares (protetores, pós-solares e hidratantes), repelentes, produtos para picadas de insetos, anti-alérgicos, entre outros.

Deste modo acho que teria sido bastante interessante ter realizado o estágio também durante o inverno, pois acredito que nessa época os medicamentos mais vendidos sejam anti-gripais, descongestionantes nasais e brônquicos, antitússicos, etc. Para além disto acho que nesta época também há muito procura a nível de aconselhamento farmacêutico para as situações e sintomas de constipação e gripe.

Considero isto um ponto fraco pois com o estágio reconheci que, embora toda a formação do MICF seja de grande importância para este estágio, é na parte prática que esses conhecimentos são consolidados e aprofundados.

Inexperiência no atendimento

Reconhecendo-me como uma pessoa insegura, em consequência na normal inexperiência, tive algum receio em fazer atendimento ao balcão no início do estágio. Apesar dos todos os conhecimentos que fui adquirido ao longo do MICF bastaram poucos dias na farmácia para perceber que iria ter algumas dificuldades, principalmente nos primeiros tempos no atendimento. Isto porque durante o MICF são nos apresentados os princípios ativos e quando passamos para a realidade da farmácia lidamos maioritariamente com as marcas.

Para além da insegurança já referida e de muitas vezes não saber o que as pessoas me estavam a pedir também senti uma grande dificuldade ao nível do aconselhamento. Na teoria é fácil fazer-se um raciocínio lógico ao passo que na prática, perante um problema de saúde

ou necessidade, o aconselhamento é bem mais complexo, até porque perante a enorme variedade de opções existentes na farmácia, e sob pressão de termos alguém à nossa frente que espera uma solução para o que procura, torna-se muito mais complicado encontrar o produto mais adequado ao utente.

Outro dos problemas com que me deparei no atendimento foi conseguir indicar a posologia correta para cada tipo de medicamento. Nas receitas médicas normalmente vem indicado a forma como o doente deve tomar o medicamento e daí já era possível ter uma noção, apesar do farmacêutico dever de ter sempre um olhar crítico não só em relação ao modo de como fazer o tratamento mas também ao tipo de tratamento indicado pelo médico, pois por vezes pode não ser o mais indicado. Nos produtos de venda livre principalmente, isto tornava-se um pouco mais confuso para mim, pois na sua grande maioria não sabia indicar ao certo a quantidade de comprimidos que o utente deveria tomar, de quanto em quanto tempo, se antes ou depois das refeições ou a altura do dia mais indicada.

Perante toda esta minha inexperiência tive de recorrer bastantes vezes aos farmacêuticos e técnicos que me acompanhavam, demorando assim mais tempo no atendimento de cada utente.

Falta de aplicação de todas as funcionalidades do SIFARMA 2000®

Antes de conhecer este programa informático não tinha noção da sua vasta quantidade de funcionalidades que auxiliam e facilitam bastante o atendimento. No MICF tivemos a oportunidade de ter uma formação acerca deste *software*, e na qual nos foram apresentadas todas as suas potencialidades.

Na Farmácia Estádio os utentes habituais tem já uma ficha criada com os seus dados pessoais como o número de contribuinte, morada, contacto telefónico, etc., que facilita todo o processamento do atendimento e emissão dos recibos. Para além disto penso que seria bastante positivo se fossem também incluídas informações acerca dos dados clínicos dos utentes como doenças ou medicação crónicas. Deste modo seria possível fazer um acompanhamento e revisão terapêutica bem mais eficaz. Na Farmácia Estádio apenas alguns utentes possuem fichas com acompanhamento, mas mesmo nestes esta funcionalidade não é muito explorada nem aproveitada.

Ao adicionar também toda a medicação que o utente faz seria possível antecipar alguma reação adversa ou interação, pois o SIFARMA 2000® alerta o operador para a possibilidade de alguma contra-indicação.

Falta de conhecimento acerca de puericultura e dispositivos médicos

Chegando o final do estágio curricular reconheço que uma das lacunas do MICF é a falta de mais informação acerca de produtos de puericultura e dispositivos médicos. Com o número cada vez maior de para-farmácias e outros locais onde se vendem este tipo de produtos, as farmácias deixam de conseguir manter preços competitivos.

Deste modo a variedade e oportunidade de venda deixou de ser considerável, pelo que, embora os conhecimentos que adquiri durante o MICF fossem relativamente poucos em relação a estas áreas, a pouca venda que fiz ou assisti destes artigos na farmácia também não foram suficiente para ter aumentado significativamente o meu conhecimento acerca de produtos de puericultura ou de dispositivos médicos.

- **Oportunidades**

Ambiente saudável e ética profissional

Desde o início do estágio que senti apoio e disponibilidade de toda a equipa para me ajudar e mostrar como deveria ser a minha postura e comunicação para com os utentes. Procurei sempre ter uma postura correta, ser o mais profissional possível e zelar pelo meu comportamento e imagem pessoal. Senti que com o tempo foram-me dando mais autonomia para desempenhar as funções, e isso fez com que desenvolvesse bastante o meu sentido de responsabilidade.

A profissão farmacêutica está sem dúvida inerente a princípios de ética profissional e considero que todo o modelo que tive durante o meu estágio foi irrepreensível. Um caso bastante comum em que nos deparamos com isto é o pedido por parte dos utentes de cedência de MSRM sem receita ou em venda suspensa, pois muitas vezes o valor da comparticipação não compensa em relação ao valor da consulta médica. Por um lado é necessário ter a noção de que muitos destes medicamentos são de uso crónico e que não se deve interromper a medicação pois poderá ser muito prejudicial para o doente, mas por outro lado é preciso não esquecer que os medicamentos são classificados como sujeitos a receita médica por motivos fortes. Deste modo, o farmacêutico deve ponderar estes dois lados e decidir corretamente acerca da cedência ou não deste tipo de medicação. Neste aspeto tive sempre os melhores exemplos de toda a equipa da farmácia, que vou, sem dúvida reter a aplicar enquanto futura farmacêutica.

Aplicação dos conhecimentos teóricos

No MICF temos uma grande diversidade de unidades curriculares de diferentes áreas, que nos deixam mais aptos para a realização deste estágio curricular. Como já referi anteriormente durante o curso temos contacto com os princípios ativos, e quando chegamos à farmácia comunitária somos confrontados com os nomes comerciais o que me deixou bastante confusa. Mas considero que com o tempo fui capaz de começar a associar não só o princípio ativo à marca, mas também o seu grupo farmacêutico e por vezes o mecanismo de ação. E é aqui que o farmacêutico se distingue dos restantes profissionais da área, uma vez que é o especialista do medicamento. Não basta associar o medicamento à sua indicação clínica, é também necessário saber como ele atua e que possíveis efeitos secundários ou interações pode apresentar.

SIFARMA 2000®

O SIFARMA 2000® é o programa informático mais utilizado pelas farmácias. É uma ferramenta de enorme importância da ANF. Como já referi tem um grande potencial, na medida em que tem diversas funções como a gestão de produtos, receção e gestão de encomendas, gestão da contabilidade e faturação de lotes, criação de fichas bastante completas dos utentes da farmácia atendimento ao público, um enorme acesso a informação técnico-científicas do medicamento, etc..

Assim considero que ter contacto com este *software* foi uma enorme vantagem do meu estágio, pois é o mais utilizado nas farmácias portuguesas, pelo que pode ser bastante importante na minha vida profissional futura.

Desenvolvimentos dos conhecimentos de dermofarmácia e veterinária

No início do estágio apercebi-me que saímos do MICF com poucos conhecimentos ao nível da cosmética e veterinária. Apesar das unidades curriculares que temos destas áreas acho que são insuficientes face à grande variedade de produtos. Principalmente na área da dermofarmácia, que é um dos pontos fortes da Farmácia Estádio e que logo se percebe ao entrar neste espaço, pois existem bastante lineares com produtos muito diversificados. Ao longo do estágio fui acompanhando os farmacêuticos no aconselhamento de produtos, e apercebi-me que é uma área que dominam, pois são muitos os clientes habituais da farmácia que procura recomendações para os seus problemas dermatológicos ou para a prevenção dos mesmos.

A área da veterinária é menos pronunciada mas também tem alguma procura, principalmente de desparasitantes internos e externos. Assim sendo foi-me possível aprender com os aconselhamentos que assisti durante o estágio.

Posso dizer portanto que apesar de sentir que comecei o estágio com pouca informação e pouco à-vontade nestas áreas, agora estou muito mais apta para o fazer, reconhecendo que a área da cosmética é um mundo e está sempre em evolução com novos produtos a sair constantemente.

Visita de delegados e formações das indústrias

Durante o estágio tive oportunidade de assistir a diversas apresentações de delegados de informação médica, os quais vinham apresentar um novo produto ou gama, ou promoções ou descontos. Aproveitei estas oportunidades para ficar a conhecer as características dos produtos, para que se destinavam e como deveriam ser usados.

Pude assistir também a formações de empresas e indústrias que contribuíram também muito para a minha aprendizagem e desenvolvimento profissional. Estas formações foram bastante produtivas pois foram apresentadas informações que facilitaram o aconselhamento dos produtos aos utentes. Algumas das formações que pude assistir foram de produtos da marca Kukident[®], do laboratório Heel e do medicamento Cialis[®].

Medicamentos Homeopáticos

Outra das vantagens da Farmácia Estádio é ter uma grande gama de medicamentos homeopáticos. Sendo esta uma área com a qual não temos contato durante o MICEF, achei muito positivo ver a grande quantidade que existe destes medicamentos e o grande número de pessoas que seguem este tipo de terapêutica. Apesar das diferentes opiniões acerca da eficácia deste tipo de fármacos, sendo também eu um pouco hesitante em relação à sua efetividade, é certo que há muitas pessoas que recorrem à homeopatia para tratarem os seus problemas clínicos e que obtêm excelentes resultados. Foi também interessante ver como é prescrita a terapêutica, o médico homeopata prescreve muitas substâncias diferentes e recomenda que sejam misturadas um determinado número de gotas de cada uma e que seja tomado tudo com água, pois a maioria dos medicamentos apresentam-se sob a forma líquida.

- **Ameaças**

Pouca prática

Uma das primeiras ameaças que sempre apontei no nosso curso e que senti durante o estágio e a falta de conhecimentos práticos que temos. Acho que a teoria é importante mas só com a prática é que podemos consolidar os nossos conhecimentos, pelo que na minha opinião deveríamos ter mais aulas práticas ao longo do curso. Acho também que seria importante a inclusão de estágios de curta duração em várias áreas durante o MICF, para cada um conseguir perceber qual é a área que mais gosta, pois muitas vezes o que se pensa ser o tipo de trabalho feito numa determinada área nem sempre corresponde á realidade. Isto também seria importante para desde cedo desenvolvermos as nossas competências interpessoais e de trabalho em equipa.

Existência de muitas formas medicamentosas e produtos diferentes

Como já foi dito a existência de muitos produtos diferentes e a utilização maioritária dos nomes comerciais foi do que mais senti dificuldade durante o estágio. Penso que seria algo que poderíamos desenvolver mais durante o MICF, como por exemplo, associar mais os nomes comerciais aos princípios ativos, de modo a não nos serem estranhos de todo. Em relação á existência de uma enorme quantidade de produtos de venda livre e formas medicamentosas sei que já é algo mais complicado para o plano de estudos acompanhar, pois estão constantemente e surgir produtos novos no mercado. Mesmo assim acho que poderia existir mais alguma unidade curricular mais focada nos produtos de venda livre, pois o seu aconselhamento e cedência são da responsabilidade do farmacêutico.

Conclusão

Termino o meu estágio curricular com uma opinião muito positiva em relação à experiência que vivi. Ter a oportunidade de sentir na primeira pessoa como é ser farmacêutico, foi muito compensador. Permitiu-me fortalecer todos os conhecimentos que adquiri ao longo do curso e desenvolver outros igualmente importantes para o meu crescimento profissional, pessoal e social.

Concluo também que a área da saúde e cuidados de saúde está em constante evolução, pelo que é importante que nós farmacêuticos, enquanto agentes de saúde pública, estejamos sempre a par desta evolução.

Relativamente à farmácia e à experiência enquanto estagiária, valorizo o bom planeamento do meu estágio, sendo este realizado por fases com uma ordem cronológica lógica adequada para a minha aprendizagem. Outras das vantagens foi, não só a diversidade de utentes que frequentam a farmácia, mas também as várias ações que esta lhes proporciona.

Acabo o estágio com a certeza que foi essencial para a minha integração no mercado de trabalho que me espera.

Bibliografia

Portaria n.º 224-A/2013, de 9 de julho (acedido a 18 de agosto de 2015)

http://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/LEGISLACAO/LEGISLACAO_FARMACEUTICA_COMPILADA/TITULO_III/TITULO_III_CAPITULO_I/043-A8_Port_224-A_2013.pdf

Portaria n.º 594/2004, de 2 de Junho (acedido a 18 de agosto de 2015)

https://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/LEGISLACAO/LEGISLACAO_FARMACEUTICA_COMPILADA/TITULO_III/TITULO_III_CAPITULO_II/portaria_594-2004.pdf

Decreto-Lei n.º 95/2004, de 22 de Abril (acedido a 20 de agosto de 2015)

http://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/LEGISLACAO/LEGISLACAO_FARMACEUTICA_COMPILADA/TITULO_III/TITULO_III_CAPITULO_II/067-A-DL_95_2004.pdf

CÓDIGO DEONTOLÓGICO DA ORDEM DOS FARMACÊUTICOS (acedido a 21 de agosto de 2015)

http://www.ceic.pt/portal/page/portal/CEIC/UTILIDADES_INFORMACAO/NORMATIVO/NACIONAL/CodigoDeontologico_OF.pdf

I – Manipulado

Ficha de Preparação de Medicamentos Manipulados

(Carimbo da Farmácia)

Medicamento: Vaselina com Enxofre a 3 %

Teor em Substância(s) activa(s): 100g (ml ou unidades) contém 3g g (ml) de Enxofre

Forma Farmacêutica: Pomada Data de Preparação: 18-08-2015

Número do Lote: 3035 Quantidade a Preparar: 100g

Matérias Primas	N.º do Lote	Origem	Farma-copeia	Quantidade para 100g(ou ml, ou und)	Quantidade Calculada	Quantidade Pesada	Operador Data	Supervisor Data
Enxofre	131638-P-1	Acof.	Eur	3g	3g	3g		
Vaselina sólida	VS1 40531	Alifar	F. Gal	50g	50g	50g		
Vaselina líquida	408QD11	Lab Che	F. Gal	q.b.p 100g	q.b.p 100g	47g		

Nota: Quando o medicamento manipulado envolve a manipulação de especialidades farmacêuticas a respectiva validade é registada na tabela anterior.

Preparação	Rubrica do Operador
1. Pesar as matérias primas.	
2. Adicionar o enxofre à vaselina sólida em recipiente Unguator.	
3. Adicionar à mistura a vaselina líquida.	
4. Misturar com Unguator a 1000 durante um minuto aumentando a velocidade durante cerca de 30 segundos.	
5. Rotular mp. 2.2.7.1_B	

Imagem 1 – Ficha de preparação do manipulado.


 Farmácia Estádio <small>Dra. Tica Carolina Maria de Jesus R.D. João II, n.º 11 • 2050-349 Coimbra Telf: 23 979 2470 • Fax: 23 979 2471</small> Lote: 3035 Data: 18/08/2015 Preço: 34,06€ <u>Útente:</u> <u>Médico:</u> Posologia: Aplicar segundo indicação médica.	Enxofre 33 g Vaselina sólida..... 50g Vaselina líquida..... qbp 100g Uso Externo. Aplicação Cutânea. Manter afastado do alcance das crianças. Conservar à temperatura ambiente na embalagem bem fechada Prazo de Utilização: 2 meses
---	---

Imagem 2 – Rótulo do manipulado.